



Ata nº11/2023

Aos quinze dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, na sala de reuniões da sede da junta de freguesia de Vila Flor, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, teve lugar a sessão ordinária com os seguintes membros: Carina Ferreira, Marisa Esteves, Patrícia Félix, Francisco Fernandes, Fátima Mesquita, Emílio Almendra, Tiago Moraes, Sónia Queijo e Conceição Lopes.

A sessão teve a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um – Período antes da ordem do dia;

Ponto dois – Aprovação da Ata nº 9/2023 e Ata nº10/2023;

Ponto três – Período da Ordem do dia;

Ponto três.um – Apreciação da atividade da Junta de freguesia;

Ponto três.dois – Outros assuntos de interesse para a freguesia;

Ponto quatro – Período de Intervenção do Público.

A presidente da Assembleia, Carina Ferreira cumprimentou todos os presentes, agradeceu a presença e a pontualidade.

Dando início à ordem de trabalhos, no ponto um inscreveu-se o membro Emílio Almendra.

Tomando a palavra, o membro da oposição lamentou não ter estado presente na reunião anterior e pediu ao senhor presidente da junta para o esclarecer uma dúvida que lhe tinha surgido. O saldo do relatório não era o saldo real, pois constava nele o valor do desfalque que a junta sofreu. Esse valor estava contabilizado como saldo na reconciliação mas era uma perda logo teria de ser contabilizado na conta sessenta e cinco.

O presidente da Junta, Justino Santos, responde referindo que era uma questão que deveria ter sido colocada na reunião anterior, pois a contabilista da junta estava presente e referiu que as contas já tinham sido enviadas para o tribunal de



contas. O membro Emílio Almendra responde questionando se o executivo sabe que não vão receber metade do valor e que é considerado uma perda por esse motivo solicita que o executivo fale com a contabilista e que retifiquem a situação, ficando esclarecido tudo na reunião de setembro.

Passando ao ponto dois da ordem de trabalho, inscreveu-se nesta rubrica o membro Tiago Morais.

Tomando a palavra, o membro Tiago Morais refere que tem consciência que a ata nove foi resumida mas que na opinião dele não deveria ficar daquela maneira, na página cinco, sétimo parágrafo, deveria ficar, "...bancada socialista sobre a situação de desvio de dinheiro que o anterior eleito, membro socialista fez."

A mesa da Assembleia concordou em fazer a dita alteração, pelo que posta a votação esta foi provada por unanimidade, com exceção dos votos de Sónia Queijo e Emílio Almendra que não tinham comparecido na reunião.

Posta a votação a ata dez, esta foi aprovada por unanimidade.

A presidente da mesa, Carina Ferreira, passou ao ponto três ponto um, no qual se inscreveram os membros Tiago Morais e Emílio Almendra.

O elemento da Assembleia, Tiago Morais refere que ele e os colegas concordam com os apoios financeiros atribuídos pelo executivo e com a aquisição dos equipamentos. Pede ainda que seja esclarecida a parceria que existe entre a Junta de Freguesia e o Município, bem como a situação da casa do Arco.

O membro Emílio Almendra por sua vez refere não ter nada contra o que está subjacente mas refere ter alguma dúvida sobre o apoio à Cáritas Vila Flor visto que Vila Flor não ter nenhum núcleo da Cáritas Diocesana.

O Presidente da Junta, respondeu ao membro Tiago Morais, esclarecendo que a parceira se refere aos caminhos que necessitavam de ser intervencionados e que o município ofereceu dez camiões de betão e a junta teve de efetuar o pagamento de três camiões e colocar a mão de obra. Relativamente à casa do Arco, foi adquirida



e falta o projeto, necessitando a junta que alguma Instituição Pública financie. Respondendo ao elemento Emílio Almendra, referiu que não sabe se foi ou não criado o núcleo da Cáritas, mas que a junta acreditou na palavra do responsável e decidiu apoiar, visto estarem a apoiar várias famílias necessitadas.

O presidente do executivo aproveitou o momento e convidou todos a estarem presentes no dia vinte de junho no auditório, pelas nove horas, para assistirem à apresentação do projeto Floryliz que visa o desenvolvimento cultural e recreativo das gentes de Vila Flor.

Nada mais havendo a tratar, a presidente da mesa, Carina Ferreira, deu por encerrada a sessão da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela presidente da mesa e pelas secretárias da assembleia de freguesia.

A presidente: Carina Dinora Rocha Ferreira.

1ª secretária: Luísa Alexandra da Veiga Dória Barbosa Taveira Esteves

2ª secretária: Patricia Sara Almeida Reis.

